



UNICEPLAC
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - UNICEPLAC
Curso de Fisioterapia
Trabalho de Conclusão de Curso

Fatores de risco pré-natais e perinatais de mães que tiveram partos prematuros

Gama-DF
2022

**LYDIANE KELLY OLIVEIRA DE LIMA
NATHÁLIA MARTINS GODINHO**

Fatores de risco pré-natais e perinatais de mães que tiveram partos prematuros

Artigo apresentado como requisito para conclusão do curso de Bacharelado em Fisioterapia pelo Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac.

Orientador (a): Prof (a). Dr. Marcus Vinicius Ribeiro Ferreira

Gama-DF

2022

**LYDIANE KELLY OLIVEIRA DE LIMA
NATHÁLIA MARTINS GODINHO**

Fatores de risco pré-natais e perinatais de mães que tiveram partos prematuros

Artigo apresentado como requisito para conclusão do curso de Bacharelado em Fisioterapia pelo Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac.

Gama-DF, 16 de novembro de 2022.

Banca Examinadora

Prof. Dr. Marcus Vinicius Ribeiro Ferreira
Orientador

Prof. Tatiana Parada Romaniz
Examinador

Prof. Dhaiane de Sena Mendes
Examinador

Fatores de risco pré-natais e perianais de mães que tiveram partos prematuros

Lydiane Kelly Oliveira de Lima¹

Nathália Martins Godinho²

Marcus Vinícius Ribeiro Ferreira³

Resumo:

O presente estudo apresenta os fatores que ocasionam o nascimento de crianças antes da 37ª semana de gestação, e como isso está relacionado às condições vividas pela mãe durante a gravidez. O objetivo do estudo foi caracterizar a prevalência dos fatores de riscos maternos, pré-natais, perinatais e o suporte familiar que a mãe recebe durante a gestação e se estão ou não associados aos nascimentos prematuros. Trata-se de um estudo transversal, quantitativo e retrospectivo, desempenhado em uma universidade do Distrito Federal. As coletas foram realizadas em 2021 e 2022 por meio de questionário aplicado à 22 mães de prematuros que obedeciam aos seguintes critérios: serem mães de bebês nascidos com 37 semanas ou menos e que aceitaram de forma voluntária responder ao questionário. Para avaliar o apoio familiar das mães durante a gestação foi utilizada a escala APGAR familiar para analisar a família como um suporte social insuficiente. Verificou-se a prevalência das mães com 18 a 29 anos (50%), pardas (54,54%), que não possuem histórico de parto prematuro anterior (72,80%), gravidez única (81,81%), 7 a 10 consultas de pré-natal (45,40%), que não realizaram fisioterapia pélvica (86,36%), nem exercícios físicos durante a gestação (86,36%), conforme a escala Apgar familiar essas mães possuem uma família altamente funcional (81,81%). Assim, os dados analisados evidenciam que as mães avaliadas, possuem uma família funcional e com suporte familiar adequado, porém, algumas variáveis maternas podem ter influência no nascimento de crianças pré-termo, como, etnia, tipo da gravidez, idade, prática de exercícios físicos, realização de fisioterapia pélvica.

Palavras-chave: Fatores de risco; Saúde materno-infantil; Prematuridade neonatal; Recém-nascido pré-termo e Relações familiares.

Abstract:

The present study presents the factors that cause the birth of children before the 37th week of gestation, and how this is related to the conditions experienced by the mother during pregnancy, perinatal care and the family support that the mother receives during pregnancy and whether or not they are associated with preterm births. This is a cross-sectional, quantitative and retrospective study carried out at a university in the Federal District. The collections were carried out in 2021 and 2022 through a questionnaire applied to 22 mothers of premature infants who met the following criteria: being mothers of babies born at 37 weeks or less and who voluntarily accepted to answer the questionnaire. To assess the mothers' family support during pregnancy, the family APGAR scale was used to analyze the family as an insufficient social support. There was a prevalence of mothers aged 18 to 29 years (50%), mixed race (54.54%), who do not have a history of previous premature birth (72.80%), single pregnancy (81.81%), 7 to 10 prenatal consultations (45.40%), who did not undergo pelvic physiotherapy (86.36%), or physical exercises during pregnancy (86.36%), according to the family Apgar scale, these mothers have a highly functional (81.81%). Thus, the analyzed data show that the evaluated mothers have a functional family and with adequate family support, however, some maternal variables may have an influence on the birth of preterm